

Pronunciamento do deputado Marcelo Déda(PT/SE), no Pequeno Expediente da Câmara dos Deputados do dia 14 de maio de 1996.

Senhor Presidente, Sras. e Srs. Deputados,

A convivência entre posições políticas distintas e o método democrático de superação de divergências são valores conquistados neste País às custas do sacrifício de muitos brasileiros.

A construção da democracia no Brasil foi uma obra que envolveu e que cobrou a vida de dezenas de patriotas. Os progressos alcançados, inclusive com a divulgação ontem de uma agenda que incorpora os Direitos Humanos às prioridades governamentais, são pontos significativos que devem merecer nossa reflexão e nossa luta para preservar esse espaço e para denunciar e afastar do nosso convívio político aquelas forças que ainda adotam a violência como instrumento do debate e a eliminação física como objetivo da luta política.

Quero me referir, Sr. Presidente, a fatos que a imprensa do meu Estado, Sergipe, tem registrado, especialmente e com muita freqüência em Municípios do interior, onde ainda se registram práticas de violência, de agressões, de tiroteios, tendo como alvo militantes e políticos dos partidos de oposição ao governo do PSDB, ao governo do Sr. Albano Franco.

Na última quinta-feira, o Estado de Sergipe foi surpreendido com a denúncia de um atentado praticado no Município de Pedrinhas contra o Excelentíssimo Prefeito Senhor Neudo Cardoso. Este prefeito tem se caracterizado no cenário político do meu Estado pela coragem, pela lealdade aos seus companheiros de política, pela força com que assume seus compromissos e os defende em praça pública. Foi o primeiro prefeito, em 1994, a apoiar a candidatura das oposições, levando o seu prestígio e a sua força para a candidatura do companheiro Jackson Barreto.

Em função desse posicionamento, o prefeito Neudo Cardoso vem sofrendo pressões e agressões por parte de seus adversários - especialmente, daqueles que militam no PFL, liderados pelo Sr. Domingos da Areia. Foram vários os constrangimentos, chegando mesmo a utilizar a própria Delegacia de Polícia para questionar a autoridade do prefeito. Finalmente, na quinta-feira passada, um dos parentes do líder político do PFL tentou ceifar a vida do prefeito Neudo Cardoso, atirando seis vezes contra a sua residência, quase ferindo a sua esposa e deixando em pânico a comunidade do município de Pedrinhas.



Esse tipo de comportamento não pode mais ser suportado. A impunidade com que esses homens agem e a proteção decorrente da omissão dos órgãos de segurança pública é que estimulam a repetição de fatos como esse. Sergipe não mais suporta esse retorno à barbárie.

Estamos usando esta tribuna para denunciar ao País que hoje o prefeito de Pedrinhas corre risco de vida, além das ameaças que vem recebendo, agora consumadas com esse atentado. Exigimos do Sr. Governador Albano Franco que adote as mais urgentes providências no sentido de garantir a vida do Sr. Prefeito Neudo Cardoso e de seus familiares. Exigimos também da Secretaria de Segurança Pública que adote medidas enérgicas para localizar o criminoso e levá-lo à cadeia, evitando que a crônica política do meu Estado volte aos tempos da violência e do sangue.

Muito obrigado.